

## A SEDUÇÃO DO LEITOR: UM LUGAR PARA A POESIA

*Ivan Rodrigues Ramos (UFU)*

[profivan.r@gmail.com](mailto:profivan.r@gmail.com)

*João Carlos Biella (UFU)*

Existe um lugar para a sedução? E para a poesia? A linguagem, segundo Perrone-Moisés (1990), além de processar a sedução, "é o próprio lugar da sedução". É na linguagem que se constrói todo o cenário da sedução, desde o jogo das palavras, com desvios e atalhos semânticos, à fantasia ou decepção final de um sentido. O jogo sedutor da linguagem impõe ao leitor regras múltiplas e ambíguas. Por analogia a poesia, assim como a linguagem, também é a própria sedução. Desvia-se do caminho para tornar-se o próprio caminho. Consoante Perrone-Moisés (1990, p. 14), "Os poetas são sedutores porque foram vítimas de uma sedução primeira, exercida pela própria linguagem". Na tentativa de compreender a poesia, a linguagem das imagens sugere o que não pode ser simplesmente lido no poema ou em sua indizível conceituação. Por conseguinte, a imagem do que é poesia poderá ser a sedução para o poeta escrevê-la; a sedução do leitor se dará quando este procurar compreendê-la na imagem provocada pela liberdade de escolhê-la, lê-la e possuí-la como um direito todo seu, um direito à literatura. O direito que deve ser garantido, segundo Antonio Candido (2011) preconiza, a todo cidadão, aluno ou não, mas que queira compreender qual o lugar da literatura, sobretudo da poesia. A sedução do leitor: um lugar para a poesia é um recorte da pesquisa, em andamento, direcionado a alunos de uma escola da rede pública do Distrito Federal, intitulado "A sedução do leitor poético no ensino fundamental sob o olhar do letramento literário: um lugar para a poesia". A área de concentração desse projeto é a linguagem e letramento, seguindo a linha de pesquisa relacionada a leitura e produção textual: diversidade social e práticas docentes.